



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

**COD FCB 005 / FCBK14**

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO MEIO AMBIENTE / PRÁTICA EM SOCIOLOGIA DO MEIO AMBIENTE**

**CRÉDITOS: 4**

**CARGA HORÁRIA: 60HORAS**

**PROFESSOR(A): RODRIGO SANTOS**

**CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PERÍODO LETIVO: 2016/2**

**DIA E HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, DAS 18 AS 21:40**

**EMENTA:**

Conhecimentos básicos para a interpretação das consequências sociais que a crise ambiental traz para o desenvolvimento humano, em quatro tópicos: 1) a definição da Sociologia do Meio Ambiente; 2) os elementos da crise ambiental; 3) a crise ambiental na percepção social e; 4) princípios de ação para a proteção do meio ambiente.

**PROGRAMA:**

O curso apresenta alguns dos principais debates do subcampo da Sociologia Ambiental, se concentrando em suas correntes teóricas mais influentes e em questões empíricas contemporâneas. Está dividido em quatro unidades. A primeira delas abrange a emergência do ambiente como fenômeno-chave na teoria sociológica e a institucionalização do subcampo da sociologia ambiental. Por sua vez, a segunda unidade discute a diversificação deste subcampo, a partir das perspectivas da modernização ecológica, sociedade do risco e construcionismo ambiental. A terceira unidade focaliza então, a configuração de uma perspectiva crítica no cenário brasileiro, influenciada pela articulação com o movimento de justiça ambiental e relacionada às questões do conflito, desigualdade e racismo ambientais. Finalmente, a última unidade debate os mecanismos corporativos e institucionais de regulação da questão ambiental no Brasil, privilegiando os temas da governança, licenciamento e atuação dos cientistas sociais.

## **ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA**

### **1. Apresentação**

#### **UNIDADE I**

### **2. Concepções acerca da Relação Natureza-Cultura**

MARTINEZ ALIER, J. Correntes do Ecologismo. In: **O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração**. São Paulo: Contexto, 2012. 2a ed. pp. 21-39.

### **3. Sociologia Ambiental ou do Meio Ambiente: diferentes perspectivas**

LENZI, C. L. Ecologizando a Sociologia: o desafio de uma sociologia ambiental. In: **Sociologia Ambiental: risco e sustentabilidade na modernidade**. Bauru: 2006. pp. 25-52.

#### **UNIDADE II**

### **4. Sustentabilidade & Desenvolvimento**

NOBRE, M. Desenvolvimento Sustentado e Problemática Ambiental. **Lua Nova**, n. 47, 1999.

### **5. Sociedade de Risco**

BECK, U. Sobre a Lógica da Distribuição de Riqueza e da Distribuição de Riscos. In: **Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade**. São Paulo: Ed 34, 2010. Pp. 23-60.

### **6. Construção Social dos Problemas Ambientais**

HANNIGAN, J. A. A construção social das questões e problemas ambientais. In: **Sociologia Ambiental**. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. pp. 99-120.

### **7. Avaliação 1**

#### **UNIDADE III**

### **8. Conflitos (Socio)ambientais**

ACSELRAD, H. As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: ACSELRAD, H. (org.). **Conflitos Ambientais no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Fundação Heinrich Böll, 2004. pp. 13-36.

#### 9. **Ambientalização dos Conflitos Sociais**

LOPES, J. S. L. Introdução: a “ambientalização” dos conflitos sociais. In: LOPES, J. S. L. (Coord.); ANTONAZ, D.; PRADO, R; SILVA, G. (Org.). **A ambientalização dos conflitos sociais: participação e controle público da poluição industrial**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. pp. 17-38.

#### 10. **Racismo Ambiental**

BULLARD, R. D. et al. Vivendo na Linha de Frente da Luta Ambiental: lições das comunidades mais vulneráveis dos Estados Unidos. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, v. 3, n. 3, 2014.

### UNIDADE IV

#### 11. **Governança Ambiental**

ZHOURI, A. Justiça ambiental, diversidade cultural e accountability: desafios para a governança ambiental. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo, v. 23, n. 68, p. 97-107, 2008.

#### 12. **Licenciamento Ambiental**

BRONZ, D. **Nos Bastidores do Licenciamento Ambiental. Uma etnografia das práticas empresariais em grandes empreendimentos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.

#### 13. **O papel dos Cientistas Sociais**

PINTO, R. G. *Ciência Social Just in Time*. In: **Os Riscos das Políticas às Políticas do Risco: um estudo sobre os “riscos sociais corporativos” e suas formas de gestão**. 2015. (Doutorado). Instituto de Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. pp. 113-207.

#### 14. **Avaliação 2**

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

REDCLIFF, M. Pós-sustentabilidade e os novos discursos de sustentabilidade. Raízes, Campina Grande, vol. 21, n. 1, jan./jun., 2002.

ALMEIDA, Jalcione; PREMEBIDA, Adriano. "Histórico, Relevância e Explorações Ontológicas da Questão Ambiental." *Sociologias* 16(35):14–33, 2014.

FERREIRA, Leila. 2004. "Ideias para uma Sociologia da Questão Ambiental - Teoria Social, Sociologia Ambiental e Interdisciplinaridade." *Desenvolvimento e Meio Ambiente* 10:77–89.

DRUMMOND, José Augusto. 2006. "A Primazia Dos Cientistas Naturais Na Construção da Agenda Ambiental Contemporânea." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 21(62):5–25.

OLIVEIRA, Wilson José Ferreira de. 2008. "'Maio de 68', Mobilizações Ambientalistas E Sociologia Ambiental." *Mediações-Revista de Ciências Sociais* 13(1/2):87–108.

FOSTER, John Bellamy. 2012. "A Ecologia da Economia Política Marxista." *Lutas Sociais* (28):87–104.

FOSTER, John Bellamy. *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

BUTTEL, Frederick H. "A Sociologia e o Meio Ambiente: um caminho tortuoso rumo à Ecologia Humana." *Perspectivas: Revista de Ciências Sociais* 15(1):69–94, 1992.

FLEURY, Lorena, et. al. "O Ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva." *Sociologias* 16(35):34–82, 2014.

GUIVANT, Julia S. 2002. "Os debates entre realistas e construtivistas sociais na sociologia ambiental, in *VI Congresso da Associação Latino americana de Sociologia Rural (ALASRU)*. Porto Alegre, vol. 25.

LATOUR, B. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: 34, 1994.

LEFF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. Cortez, 2006.

ALMEIDA, Antonio & ANDRADE, Thales. 2007. "Publicidade e Ambiente: Alguns Contornos." *Ambiente & Sociedade* 10(1):107–20.

BORRAZ, Olivier. 2014. "O Surgimento Das Questões de Risco." *Sociologias* 16(35):106–37.

GUIVANT, Julia S. 1998. "A Trajetória das análises de risco: da periferia ao centro da Teoria Social." *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica* 46:3–38.

LAYRARGUES, P. P. *A cortina de fumaça. Discurso empresarial, verdade e ideologia da racionalidade econômica*. São Paulo: Annablume, 1998.

MOL, Arthur P. J. and Gert Spaargaren. 2005. "Para uma sociologia dos fluxos ambientais. Uma nova agenda para a Sociologia Ambiental do século XXI." *Política & Sociedade* 4(7):27–76.

LIPIETZ, Alain. 2002. "A Ecologia Política e o Futuro Do Marxismo." *Ambiente e sociedade* 5(2):9–22.

ACSELRAD, Henri. 2014. "Disputas Cognitivas e Exercício Da Capacidade Crítica: O Caso Dos Conflitos Ambientais No Brasil." *Sociologias* 16(35).

ALONSO, Angela.; COSTA, Valeriano. "Ciências Sociais e Meio Ambiente no Brasil: um balanço bibliográfico". *Boletim Informativo Bibliográfico*, ANPOCS, n. 53, São Paulo, 2002, p.35-78.

ALONSO, Angela; COSTA, Valeriano. 2002. "Por Uma Sociologia Dos Conflitos Ambientais No Brasil." in *Ecología Política. Naturaleza, Sociedad y Utopía*. Buenos Aires: Hector Alimonda.

COSTA, Polyana Felipe Ferreira da, Marcelo Saturnino da Silva, and Solange Laurentino dos Santos. 2014. "O Desenvolvimento (in)sustentável Do Agronegócio Canavieiro." *Ciência & Saúde Coletiva* 19(10):3971–80.

FERREIRA, Lúcia. 1999. "Conflitos Sociais Contemporâneos: Considerações Sobre o Ambientalismo Brasileiro." *Ambiente & Sociedade* 5:35–54.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

1. duas avaliações, equivalentes a 80% da nota final;
2. participação e atividades complementares, equivalente a 20% da nota final.